



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

- 1.1. Instituição: Universidade Federal da Fronteira Sul
- 1.2. Curso: Ciências Sociais
- 1.3. Disciplina: GCH174 - Estágio curricular supervisionado III
- 1.4. Fase: 7ª fase
- 1.5. Créditos: 13
- 1.6. Carga Horária: 195 h/relógio – 234h/aula
- 1.7. Período Letivo: 1º semestre de 2016
- 1.8. Professor: Claudécir Dos Santos

2. EMENTA

O exercício da função de professor, acompanhado da observação crítica típica das ciências sociais.

3. OBJETIVO

Intervir no ambiente escolar e refletir sobre questões atinentes à escola.

4. HORÁRIO DAS AULAS

| DIA DA SEMANA | HORÁRIO | CRÉDITOS |
|---------------|----------------|----------|
| Quarta-Feira | 07:30 às 11:50 | 13 |

5. CRONOGRAMA e CONTEÚDOS

| AULA | Data | CONTEÚDO |
|------|-------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 01 | 02/03 | Primeiro encontro com a turma. Apresentações do professor, estudantes e dinâmica de funcionamento do estágio III. Escolha das escolas. |
| 02 | 09/03 | Orientações acerca da construção do memorial e encaminhamentos de Leituras: Texto: Narração, memória e docência. |
| 03 | 16/03 | Reflexões sobre as leituras dirigidas. |
| 04 | 23/03 | Seminário (sala de aula) a partir das leituras encaminhadas |
| 05 | 30/03 | Organização das visitas, aulas e orientações. |
| 06 | 06/04 | Contatos com as escolas e supervisores, e início das aulas |



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS
Campus Chapecó

| | | |
|----|-------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| 07 | 13/04 | Aula prática |
| 08 | 20/04 | Aula prática |
| 09 | 27/04 | Aula prática |
| 10 | 04/05 | Seminário (sala de aula). Troca de experiências a partir das primeiras aulas em sala. |
| 11 | 11/05 | Aula prática |
| 12 | 18/05 | Aula prática |
| 13 | 25/05 | Aula prática |
| 14 | 01/06 | Seminário (sala de aula). Troca de experiências a partir das aulas em sala. |
| 15 | 08/06 | Aula prática |
| 16 | 15/06 | Aula prática |
| 17 | 22/06 | Troca de experiências e orientações finais para os memoriais |
| 18 | 29/06 | Socialização das experiências e entrega do memorial |

Observação: em relação a *Carga Horária*, como não é possível descrever à priori todas as demandas que surgirão no decorrer das visitas e aulas práticas dos (as) acadêmicos (as) nas escolas, haja vista o número de escolas e municípios em que estágios acontecem, não se faz possível nesse momento e espaço, indicar os dias, horários e prever o tempo de orientação para cada estagiário. Contudo, no que se refere, mais especificamente, ao item 1.6: *Carga Horária Prevista*, esta será detalhada no registro das aulas no portal do professor, conforme o andamento das atividades.

6. METODOLOGIA

Nesta disciplina, o aluno aplicará efetivamente os conhecimentos e habilidades adquiridos nos semestres anteriores. Ou seja, atuará como professor/a em sala de aula, ministrando 8 aulas. O grande documento que fecha não apenas a disciplina de estágio III, mas todo o ciclo de disciplinas de estágio é o **memorial**, de que constará o Diagnóstico Institucional, o Plano de Estágio e o conjunto dos documentos produzidos durante o Estágio III.

Memorial

O memorial é o conjunto dos documentos elaborados pelo aluno ao longo dos estágios, juntamente com o relato de suas experiências em sala de aula. Além disso, deve constar do relatório final também o Relatório do Supervisor Externo, elemento crucial na avaliação do estagiário.

Deverá constar do memorial:

- O diagnóstico institucional
- O projeto de estágio



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS
Campus Chapecó

- Comentário acerca dos resultados alcançados, bem como a narrativa da experiência
- Conclusões
- Relatório do Supervisor Externo (Anexo E) que deve ser entregue diretamente ao orientador, em envelope lacrado;

7. AVALIAÇÃO

A nota da avaliação será a média aritmética da nota do memorial e da nota do artigo.

A nota do memorial seguirá os critérios sugeridos abaixo:

- Avaliação do Supervisor Externo: 2,0 pontos;
- Avaliação dos alunos: 1,0 ponto;
- Participação ao longo dos seminários e orientações: 1,0 ponto;
- Aula observada "in loco": 1,0 ponto.
- Memorial 5,0

7.1 RECUPERAÇÃO

Terão direito a recuperação estudantes que não conseguirem a média mínima seis (6,0) com a NP1 e NP2. Entretanto, é importante atentar para o fato de que somente terá recuperação do memorial. Não é possível fazer recuperação dos demais itens, devido as suas especificidades. O memorial deverá ser entregue no prazo máximo do dia 29/06. O professor faz as correções, divulga a nota no sistema e indica o que deve ser mudado, alterado e/ou suprimido do memorial. A indicação das alterações estarão no corpo do memorial que estará disponível para retirada no dia 01/07 na sala 105 do bloco dos professores, das 19:00 as 21:00 horas. A entrega final do memorial, para quem fizer recuperação, será dia 06/07 em sala de aula, das 19:00 as 21:00 horas. Será considerado/a aprovado/a estudante que obtiver média FINAL igual ou superior a seis (6,0).

8. Horário de atendimento a@s estudantes

A orientação a estudantes será feita mediante agendamento prévio em sala ou no e-mail claudecir.santos@uffs.edu.br

9. REFERÊNCIAS BÁSICAS:

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio e docência.** São Paulo: Cortez, 2004.

FREITAS, Helena Costa Lopes de. **O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios.** Campinas-SP: Papyrus, 1996.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS
Campus Chapecó

PICONEZ, Stela C. B. (Coord.). **A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado**. 24.ed. Campinas: Papyrus, 2011.

COMPLEMENTARES:

BRASIL. **Orientações curriculares para o ensino médio**: ciências humanas e suas tecnologias (conteúdos curriculares 6-Sociologia). Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

MORAES, Amaury C. (coord.) **Sociologia: Ensino Médio**. (Coleção Explorando o Ensino, v. 15). Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010.

PERALVA, Angelina Teixeira; SPOSITO, Marília Pontes. **Quando o Sociólogo quer saber o que é ser professor**: entrevista com François Dubet. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, n. 5 e n. 6, p 222-231, 1997.

SANTA CATARINA. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. [Proposta Curricular de Santa Catarina: formação integral na educação básica] Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado da Educação – [S. I.]: [S. n.], 2014. Disponível em: http://www.proposta-curricular.sed.sc.gov.br/site/Proposta_Curricular_final.pdf

SANTOS, Claudécir D. Políticas educacionais brasileiras e as incompatibilidades de leis entre os entes federados: observações sobre as metas do Plano nacional de educação (PNE) e a formação e(m) tempo integral. EccoS – Rev. Cient., São Paulo, n. 37, p. 127-142, maio/ago. 2015.
disponível em:
<http://www4.uninove.br/ojs/index.php/eccos/article/viewFile/3670/3009>

OBS: Outros textos, técnicas e recursos poderão ser utilizadas conforme a necessidade e dinâmica do grupo.

Prof. Dr. Ivan Paolo de Paris Fontanari
SIAPE nº. 1679645
Coordenador do Curso de Ciências Sociais
Universidade Federal da Fronteira Sul
Campus Chapecó-SC

CLAUDÉCIR DOS SANTOS